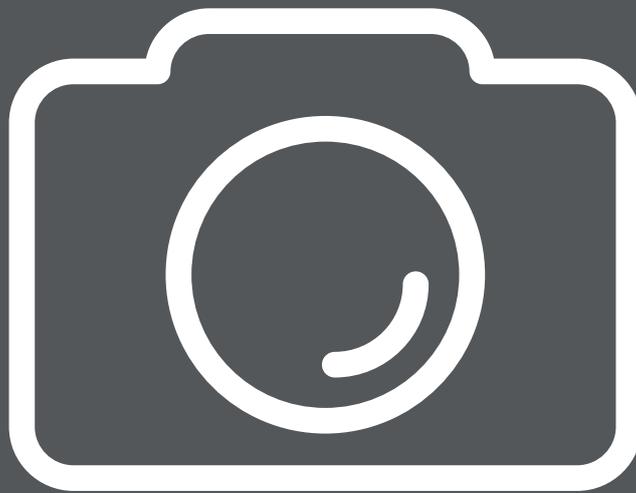


Brazil IT Snapshot 2019



Um panorama da adoção de tecnologia
no mercado brasileiro

Esta é a sexta edição do nosso estudo sobre o panorama da adoção corporativa da tecnologia de informação no Brasil. A cada edição, temos a possibilidade de observar um avanço consistente na disseminação e uso de novas tecnologias nas empresas, o que por si só já seria um fato de grande interesse (e também desafio) aos gestores de TI. Mas estas novas tecnologias vêm possibilitando não só um avanço da eficiência das tecnologias existentes, mas também a maior cobertura e suporte da TI aos processos de negócios. Hoje é esperado nas organizações que a tecnologia da informação seja uma alavanca de melhores resultados de negócios – e há uma demanda cada vez maior pela habilidade de conseguir entender os problemas de negócios e desenhar soluções de tecnologia que os resolvam – usando todo esse novo ferramental que vem surgindo. Por outro lado, esse grande leque de tecnologias, que se diversifica e evolui em velocidade cada vez maior, constitui um atrativo, mas também um desafio em termos de capacitação.

A maior penetração da TI e a possibilidade de análises dessas informações também trouxe à tona os desafios de privacidade e compliance, e com isso os temas de governança e regulamentação ganharam grande atenção na agenda dos executivos das empresas – em especial do CIO e do jurídico. A TI, hoje, mais do que nunca, é vista como pilar para melhoria dos negócios, demandando a aproximação do CIO dos outros executivos, por outro lado, a diversidade e complexidade das novas tecnologias traz riqueza e complexidade técnicas em uma nova escala. A tecnologia associada aos resultados dos negócios não é mais uma frase de efeito – é a realidade. Do bit ao EBITDA. Business and technology working as one.

Boa leitura!!!

Yassuki Takano

Diretor de consulting services

Sumário

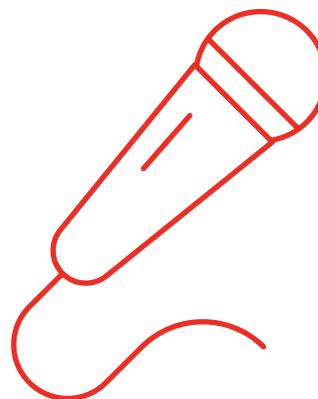
Metodologia e amostragem	4
Highlights	5
Prioridades e orçamento	6
Governança e novas tecnologias	10
Cloud Computing	12
Segurança e continuidade de negócios	16
Gestão e privacidade de dados	18
Mão de obra	20
Conclusão	22

Metodologia e amostragem

Em sua sexta edição, o estudo Brazil IT Snapshot contou com a participação de 143 executivos, líderes da área de tecnologia da informação de empresas brasileiras - em sua maioria (71%), de grande porte. Destaca-se este ano a representatividade de empresas com faturamento acima de R\$ 1 bilhão, que somam 33% dos respondentes.

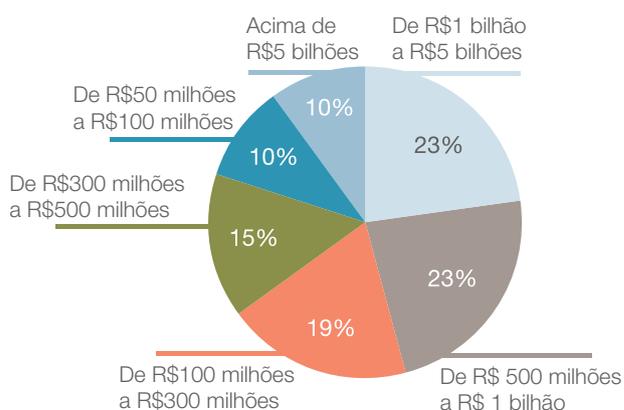
Em termos de distribuição geográfica e por setores da economia, a amostra procura, mais uma vez, refletir o mercado nacional. Assim, 64% das empresas participantes têm sede na região Sudeste do país, enquanto a região Sul responde por 30% da amostra.

Verticalmente, a concentração acontece em serviços (finanças, saúde, educação, engenharia e construção, logística e telecomunicações) e manufatura (bens de consumo e bens de capital).

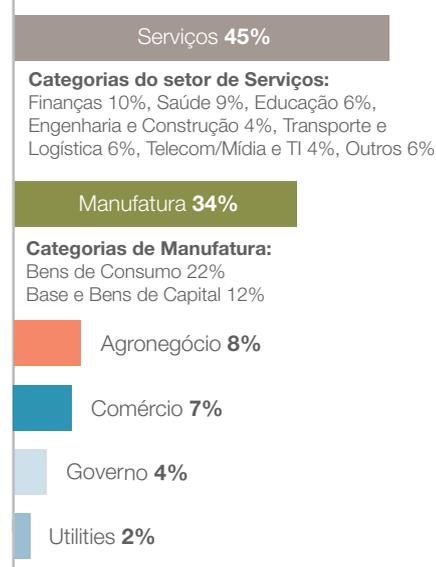


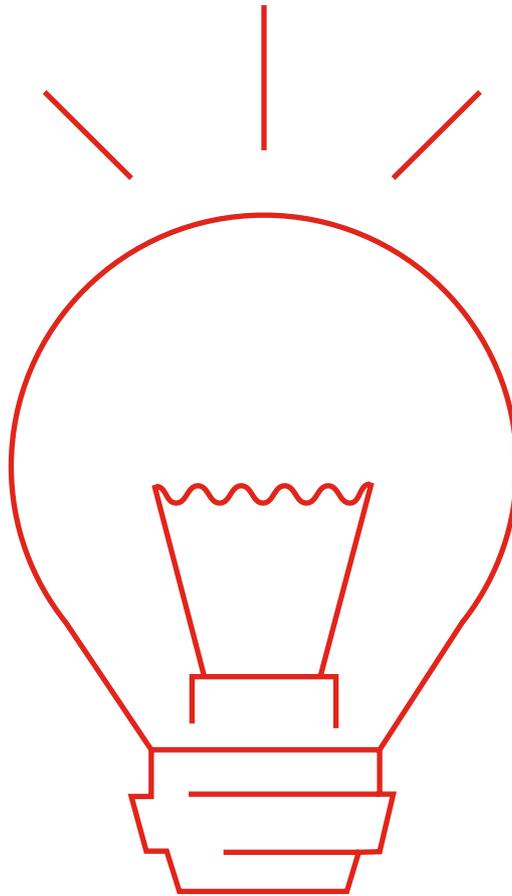
As entrevistas foram realizadas entre abril e junho de 2019, pela Stratica Consultoria e Pesquisa. Entre elas, 137 foram questionários quantitativos, por telefone ou via internet, e seis CIOs foram entrevistados pessoalmente, com uma abordagem qualitativa.

Faturamento Anual no Brasil



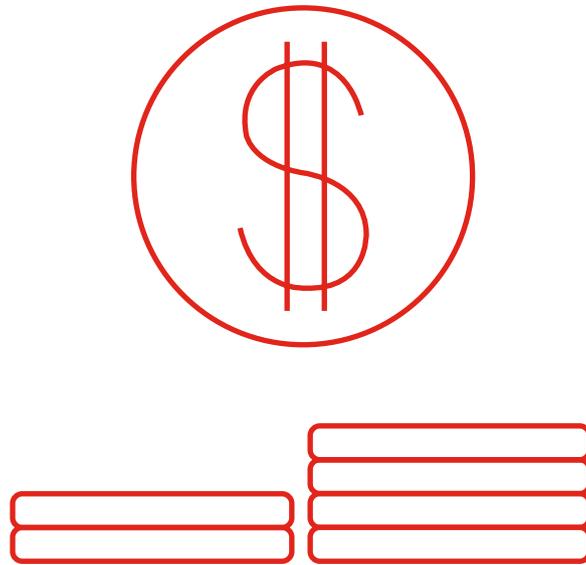
Distribuição da Amostra





Highlights

- Aumento da eficiência operacional e transformação dos processos de negócios são as principais prioridades para os executivos, citadas, respectivamente, por 72% e 69% dos respondentes
- Governança e compliance subiram da oitava para a terceira posição entre as prioridades de TI dos executivos
- Entre as novas tecnologias no radar dos CIOs, Big Data/Analytics lidera, com 39% dos respondentes, garantindo que já possuem iniciativas
- 42% dos executivos entrevistados já executaram totalmente ou parcialmente seus planos de migração para a nuvem
- 38% das empresas ainda não possuem um plano integrado de segurança
- Apenas 24% das empresas possuem um orçamento dedicado para iniciativas relacionadas a privacidade e proteção de dados
- A habilidade comportamental mais difícil de encontrar nos profissionais de TI, segundo 56% da amostra, é a capacidade de mapear processos de negócios e sugerir mudanças



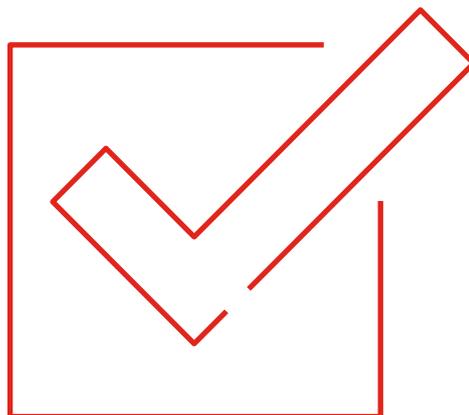
Prioridades e orçamento

O aumento da eficiência operacional, citada por 72% dos entrevistados, e a transformação dos processos de negócios, por 69%, são as grandes prioridades para os executivos ao longo do próximo ano. Ambos cresceram em relação ao ano passado, respectivamente, 5 e 7 pontos percentuais. A melhoria da experiência do cliente, que segue na terceira posição entre as prioridades, teve sua importância reduzida, tendo sido citada por 47% dos executivos - contra 52% no ano passado.

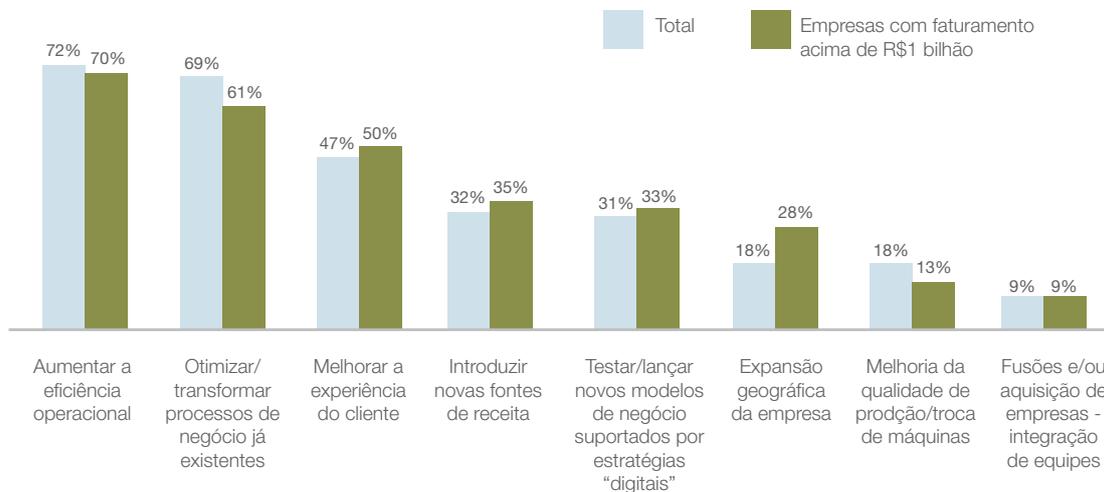
O aumento da **eficiência operacional** e a **transformação dos processos de negócios** são as grandes prioridades para os executivos em 2020.

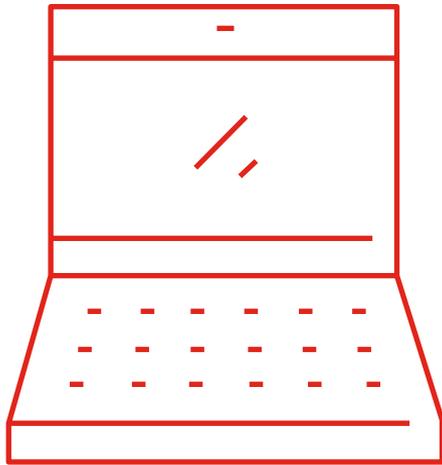
É interessante perceber que, entre as maiores empresas, as prioridades são ligeiramente distintas e acabam pendendo mais para aspectos estratégicos do negócio. Assim, para as empresas com faturamento maior que R\$ 1 bilhão, a prioridade (69%) é a transformação dos processos de negócios.

A expansão geográfica da empresa (28%), a introdução de novos modelos de negócio suportados por tecnologia (35%), a criação de novas fontes de receita (33%) e uma melhor experiência do cliente (50%) também são mais importantes para essas empresas do que para a amostra como um todo.



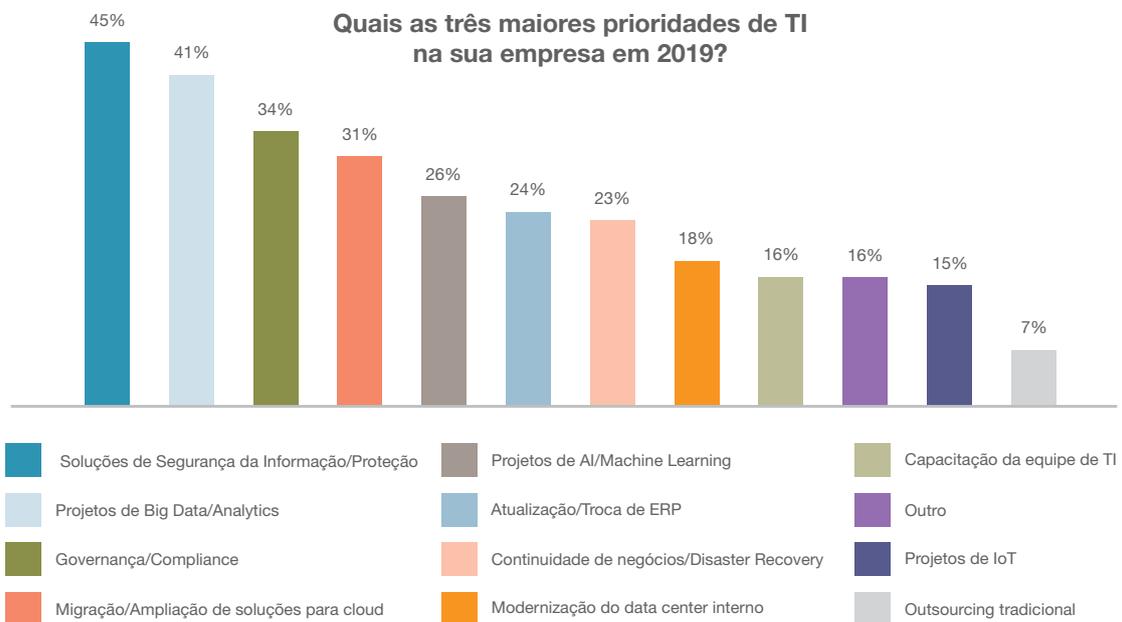
Quais as três maiores prioridades de negócio na sua empresa em 2019?





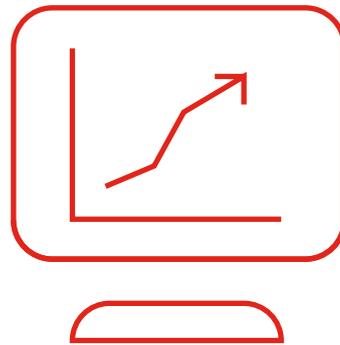
Do ponto de vista de TI, as prioridades não surpreendem e repetem os resultados do ano passado. Em primeiro lugar, com 45% das respostas, aparece a segurança da informação, seguida de perto pelos projetos de big data e analytics, apontados por 41% dos entrevistados - revelando um crescimento real da importância do tema nas organizações, já que, no estudo anterior, foi a resposta de 34% dos líderes de TI.

A terceira posição, por sua vez, traz uma novidade. Com as legislações sobre proteção de dados pessoais - a europeia GDPR (General Data Protection Regulation) e a brasileira LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), posicionadas entre os assuntos mais quentes do momento, a preocupação com governança e compliance passou da oitava para a terceira posição entre as prioridades dos CIOs, crescendo 13 pontos percentuais.

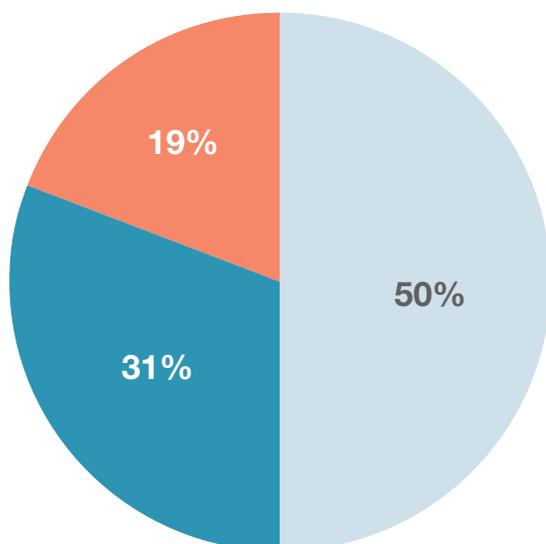
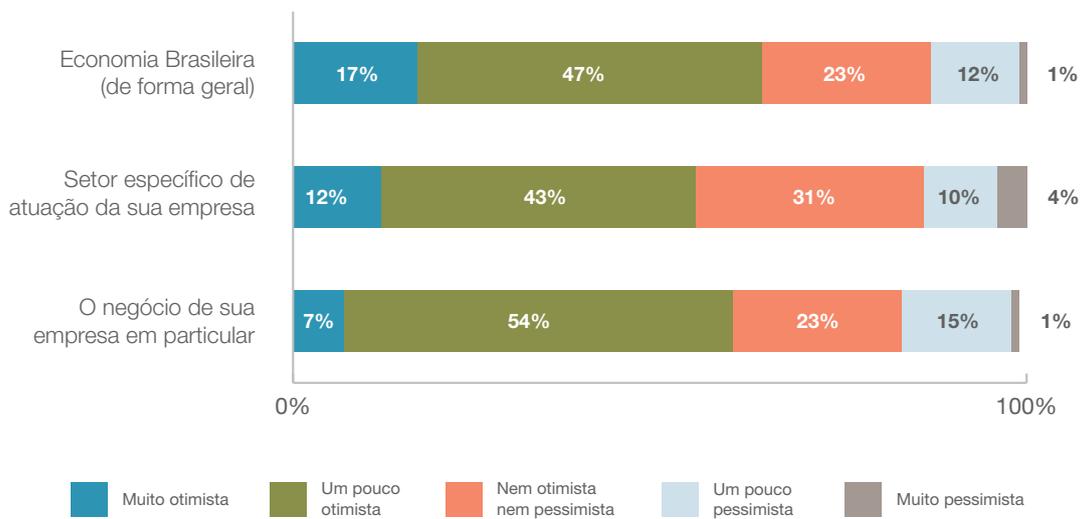


Com metas que impactam diretamente os negócios e regulamentações a cumprir, a significativa queda no otimismo com a economia (brasileira, do setor e de suas empresas especificamente caíram, respectivamente, 4, 13 e 14 pontos percentuais) não foi capaz de tirar o dinheiro dos líderes de TI.

Assim, em meio à crise político-econômica, a vasta maioria viu seu orçamento crescer em relação ao ano passado.



Nível de otimismo dos entrevistados



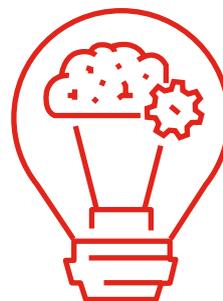
Comparativamente ao investimento realizado em 2018, a previsão do orçamento de TI para 2019 é:

- Investimento em TI em 2019 será menor que em 2018
- Investimento em TI em 2019 será igual a 2018
- Investimento em TI em 2019 será maior que em 2018

Governança e novas tecnologias

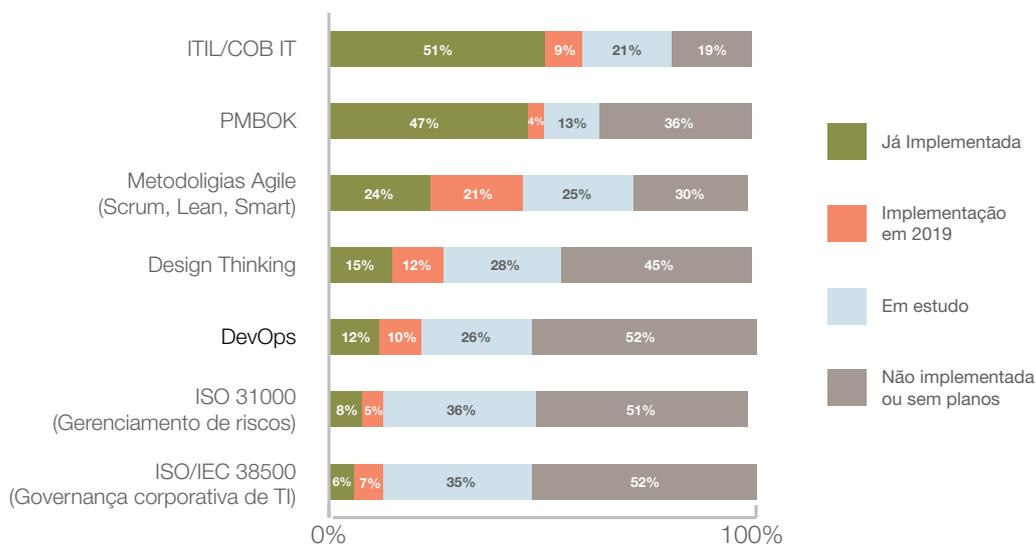
A gestão de projetos corporativos é mais uma das áreas que vêm sendo fortemente impactadas pela transformação digital. Para acompanhar o ritmo de mudanças e ganhar agilidade, as metodologias tradicionais e consolidadas - como ITIL, Cobit e PMBOK - vêm sendo complementadas por novos métodos.

Assim, vemos que enquanto ITIL/Cobit está presente em 51% das empresas e o PMBOK em 47%, ambos têm baixíssimas taxas de planos de implementação para este ano. Por outro lado, as metodologias ágeis (Scrum, Lean, Smart, entre outras), ainda pouco disseminadas nas corporações - apenas 24% dos entrevistados já as utilizam - devem ganhar espaço em 22% das empresas ao longo dos próximos meses.



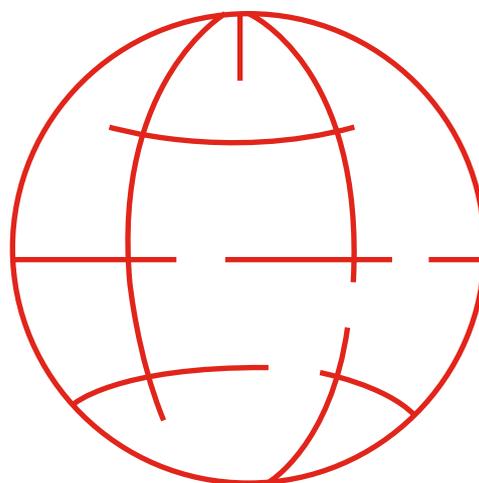
Apesar da contínua tendência de mudança no âmbito da governança corporativa, há temas que ainda não deslançaram. O design thinking, por exemplo, que no estudo do ano passado apontava para forte expansão no curto prazo, foi implementado por apenas 15% das empresas que participaram da pesquisa.

Com relação a governança e compliance, quais iniciativas já foram ou estão sendo implementadas em sua empresa?

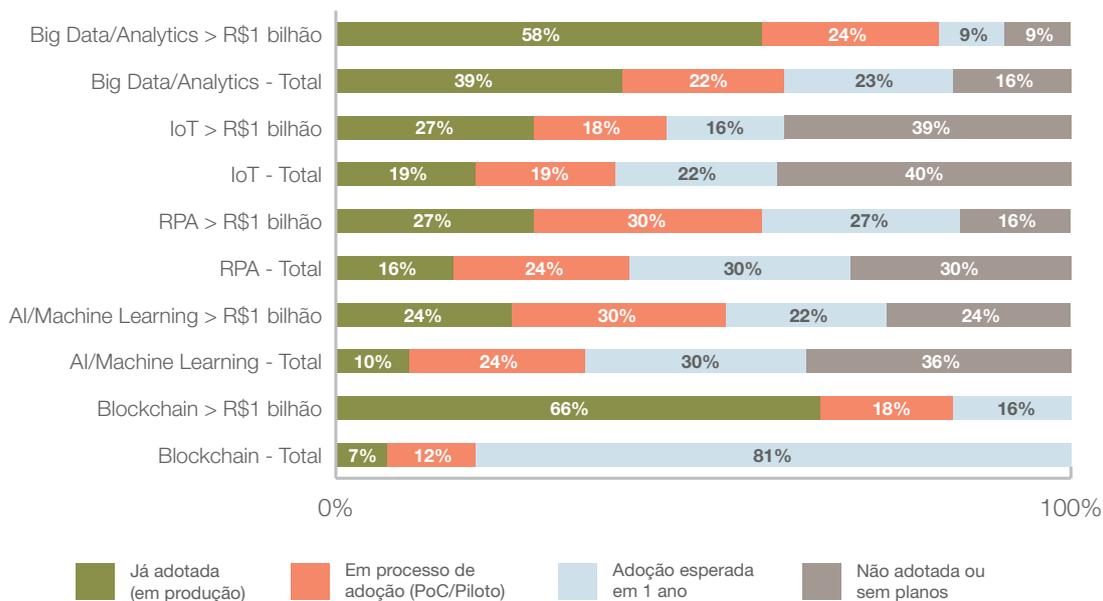


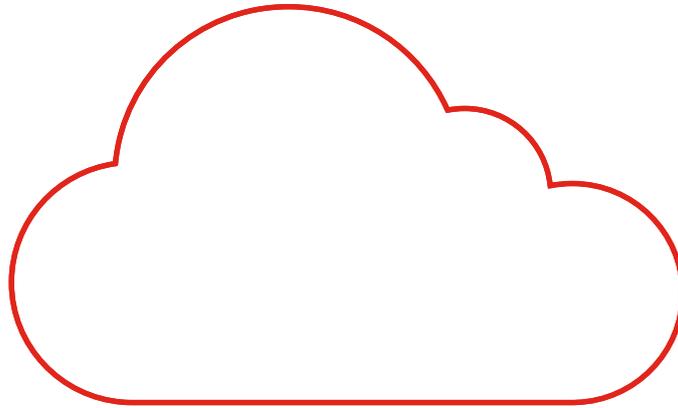
Entre as novas tecnologias no radar dos CIOs, não surpreende a liderança de Big Data/Analytics: 39% dos respondentes garantem que já possuem iniciativas e 45% já estão realizando provas de conceito ou pretendem fazê-lo em um ano. Também com o objetivo de dar mais inteligência aos negócios, a inteligência artificial é outra tecnologia que se destaca.

Apesar de apenas 10% dos executivos já terem projetos implementados, 24% já têm PoCs e 30% planejam entrar em produção nos próximos doze meses. As maiores empresas estão na vanguarda quando o assunto é IA. Entre elas, 24% já possuem iniciativas em produção e 51% estão em processo de adoção ou pretendem fazê-lo ao longo dos próximo ano.



Em qual estágio de adoção encontra-se cada um dos seguintes recursos na sua empresa?





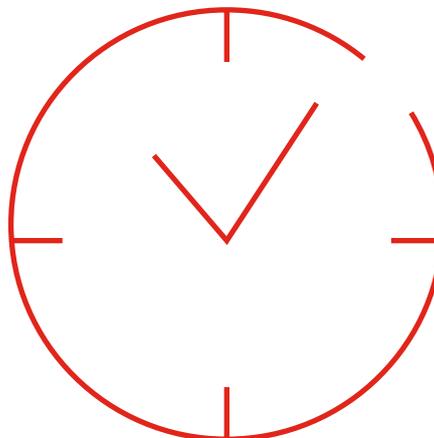
Cloud Computing

Pode-se dizer que, quando o assunto é computação em nuvem, acabou a fase do hype, e chegamos à realidade. Mais de um terço (42%) dos executivos entrevistados já executaram totalmente ou parte de seus planos de migração, sendo que 15% inclusive já possuem processos e pessoas dedicados à melhoria contínua do aproveitamento do ambiente de nuvem. Outros 24% já têm um plano de migração e estão começando a executá-lo. Entre as empresas de grande porte, a maturidade é ainda maior: 50% já executaram, parcial ou totalmente, seus planos de migração para a nuvem.

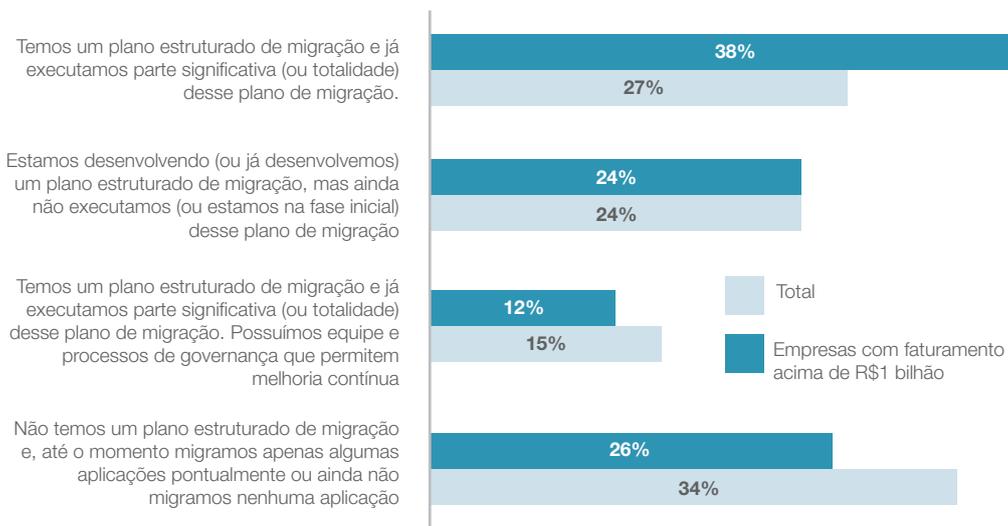
Entre as empresas de grande porte, **50% já executaram** seus planos de migração para a nuvem.

Essa maturidade crescente em relação à nuvem está refletida também nas motivações e desafios apontados pelos CIOs em relação ao tema. A agilidade para responder às demandas de negócios é o benefício mais buscado - 54% - quando se aposta em nuvem, fato que demonstra conhecimento da solução e alinhamento cada vez maior entre TI e negócio.

A modernização do parque (47%) e a maior simplicidade de gestão (46%) são outros fatores impulsionadores da tecnologia nas empresas brasileiras.

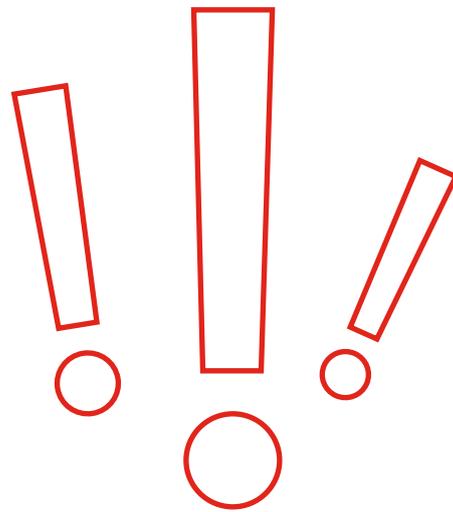


Qual o estágio atual de adoção de cloud computing em sua empresa?



Do outro lado, entre os fatores capazes de inibir a migração para a nuvem, a infraestrutura de telecomunicações, apontada por 58%, fica em primeiro lugar. A complexidade na integração com o legado é citada por 46% dos executivos, enquanto os custos de operação estão na lista de 44%. Todos os itens demonstram conhecimento empírico, pois retratam desafios reais dos projetos do tipo.

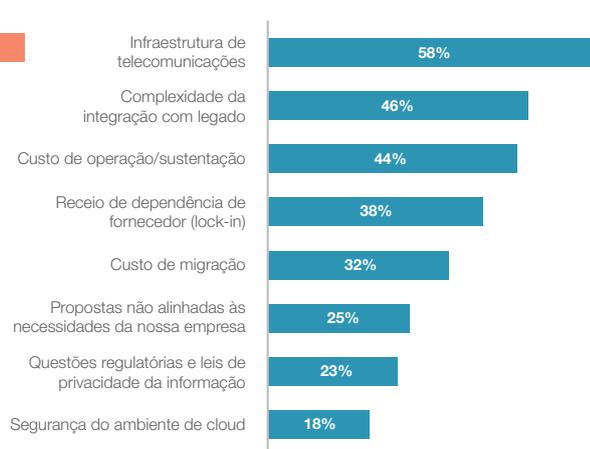
Enquanto isso, a segurança da informação, por muito tempo citada como a grande barreira para a migração para a nuvem - e, no estudo do ano passado, ocupando a quinta colocação -, aparece na lanterna, com apenas 18% dos respondentes tendo essa preocupação.

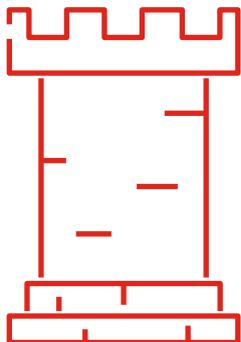


Quais os principais fatores impulsionadores para adoção de cloud computing em sua opinião?



Quais são os três principais fatores inibidores para adoção de cloud computing em sua opinião?

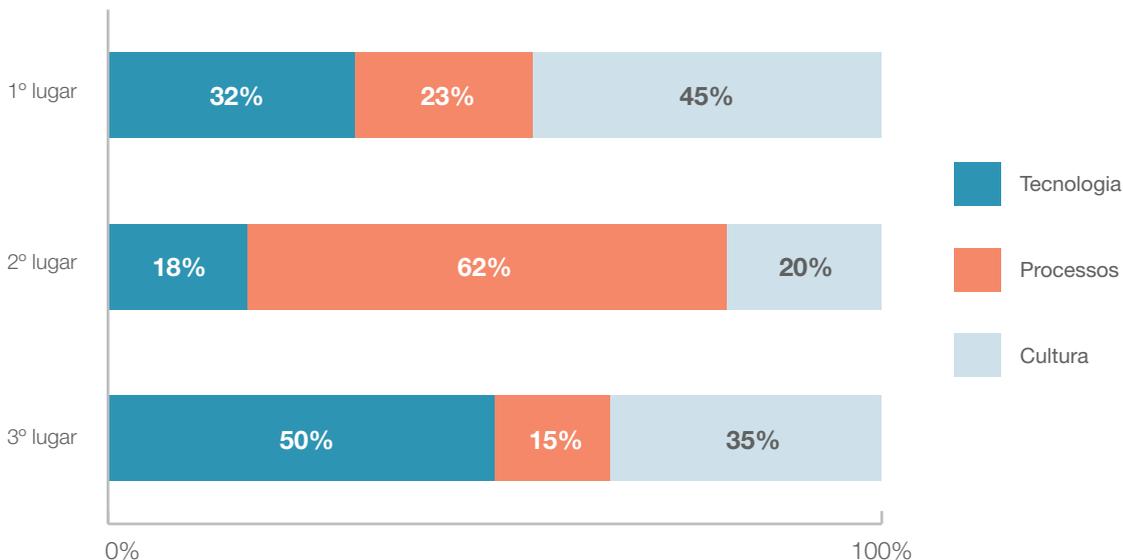




“O tema já não é mais assunto de conversas, o quê em minha visão mostra que **já se tornou uma estratégia mais comum** às empresas.”

A normalização da computação em nuvem, entretanto, pode ser um risco para sua própria disseminação. Isso porque, para 45% dos entrevistados, a cultura corporativa ainda é o ponto mais crítico das iniciativas de cloud. Então, falar sobre o assunto deve continuar sendo a regra dentro das empresas.

Na sua opinião por ordem de criticidade (sendo 1 o mais crítico e 3 o menos crítico), como você classifica os fatores envolvidos para a adoção de cloud computing?



Segurança e continuidade de negócios

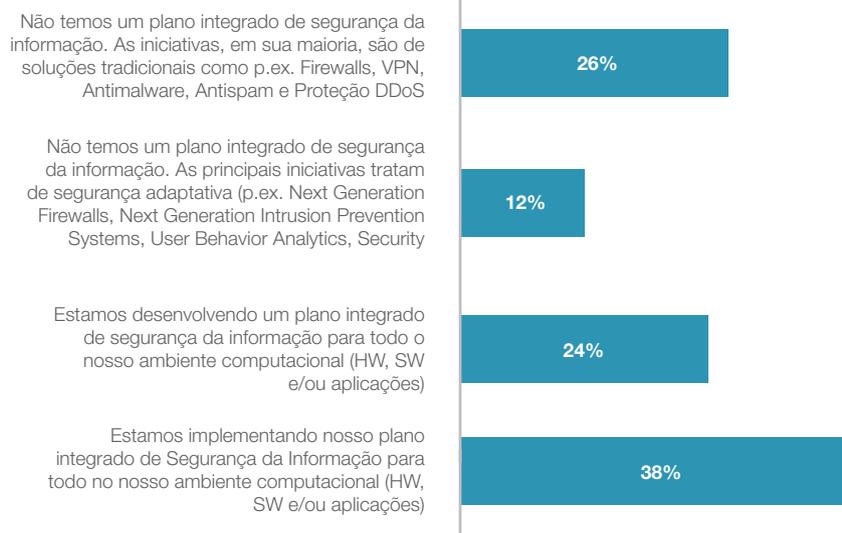
No topo das prioridades de TI declaradas pelos CIOs, a segurança da informação ainda é um tema envolto em certo tabu corporativo. Em muitos casos tratada como um custo incômodo, a segurança segue negligenciada em muitas empresas brasileiras - com exceção do topo da pirâmide. Prova disso é que, apesar de ser um tema de alta relevância, 38% das empresas não possuem um plano integrado de segurança, optando por iniciativas pontuais, sejam tradicionais ou de próxima geração.



O cenário parece, porém, pender para o amadurecimento das áreas de TI em relação ao assunto. Assim, outras 38% garantem já ter um plano integrado e estarem em fase de implementação, enquanto 24% afirmam estarem desenvolvendo seus planos.

Quando se olha apenas para as empresas com faturamento acima de R\$ 1 bilhão, o cenário muda significativamente. Entre elas, apenas 17% ainda não têm plano integrado de segurança, e 64% já estão em processo de implementação.

Qual o estágio atual de sua empresa com relação à segurança da informação?

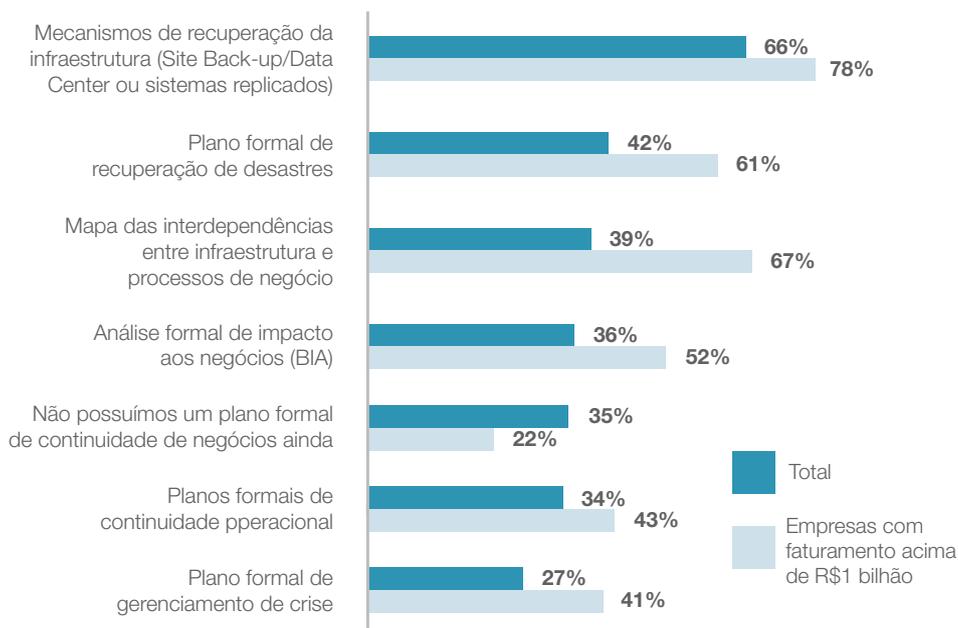


A situação é parecida quando se fala em continuidade de negócios. Apesar de 66% dos entrevistados afirmarem que possuem mecanismos de recuperação da infraestrutura em caso de problemas, 35% confirmam que não possuem planos formais de continuidade de negócios.

Entre as maiores empresas, a situação muda um pouco e é possível notar uma maior maturidade. Apenas 22% não possuem plano formal de continuidade de negócios, e os níveis das análises estruturadas são de 10 a 20 pontos percentuais mais altos.

35% das empresas **não possuem planos formais** de continuidade de negócios.

Quais os elementos que compõem sua estratégia de continuidade de negócio?

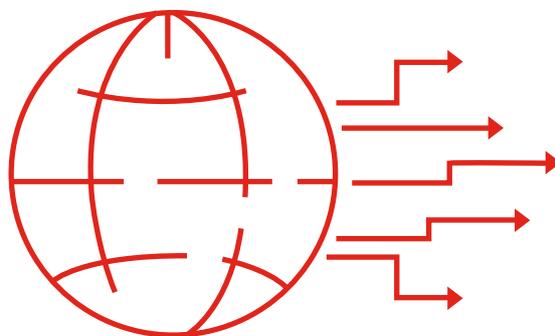


Gestão e privacidade de dados

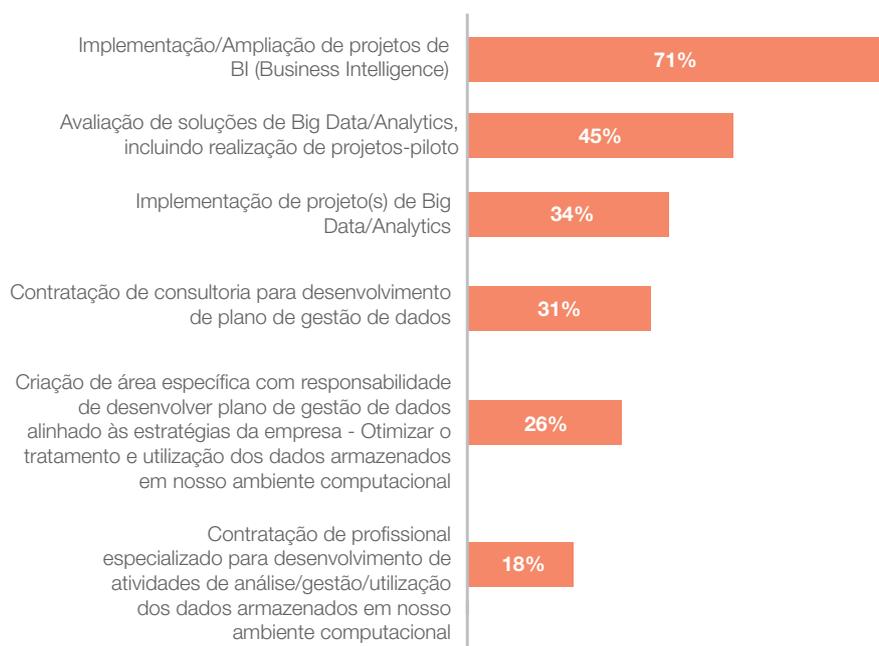
Se é verdade que os “dados são o novo petróleo”, os CIOs parecem estar mais preocupados em comprar as sondas exploratórias do que descobrir onde devem furar. Os dados revelam que as empresas que já estão começando a movimentar iniciativas relacionadas à gestão de dados, estão concentrando seus esforços na tecnologia necessária.

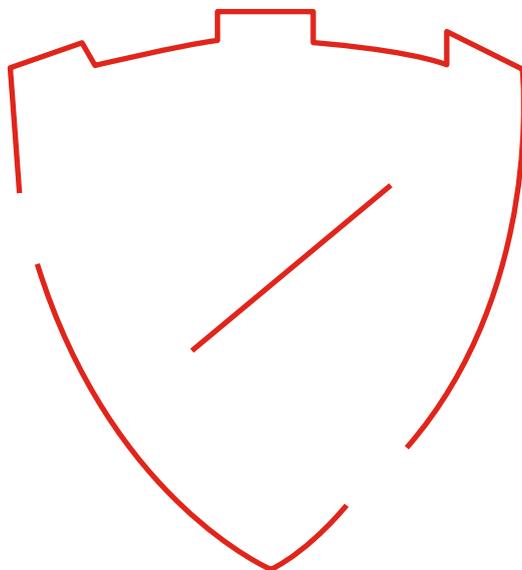
Assim, 71% dos respondentes afirmam que estão implementando ou ampliando projetos de BI e 79% dizem que estão implementando, realizando projetos-piloto ou planejando a adoção de big data/analytics.

Já os temas mais ligados à estratégia para tratamento dos dados ainda estão sensibilizando poucos executivos. Hoje, 31% afirmam que já contrataram uma consultoria para desenvolver um plano de gestão dos dados, 26% pretendem criar uma área específica para tocar o assunto e 18% já consideram a possibilidade de contratar um profissional especializado.



Quais iniciativas relacionadas à gestão de dados estão em curso na sua empresa?

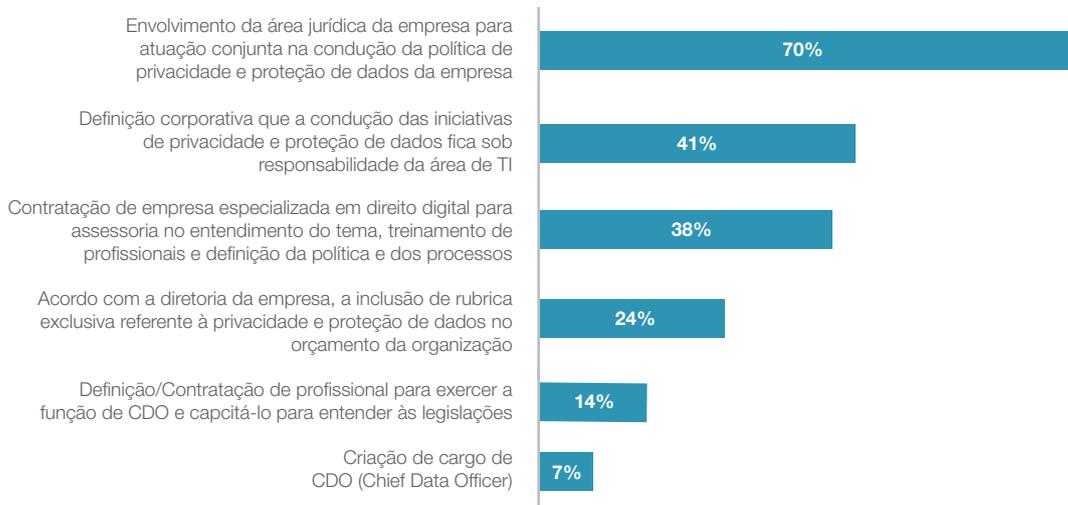


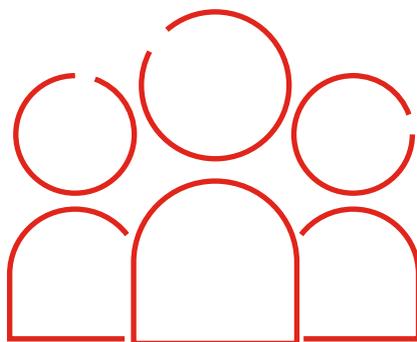


As ações para privacidade e proteção dos dados são, visivelmente, resultado das legislações criadas para tanto. Assim, a principal iniciativa, relatada por 70% dos entrevistados, é o envolvimento da área jurídica da empresa para atuação conjunta.

As ações mais práticas para colocar as empresas em compliance com as leis parecem ainda não ter saído do papel e nem recebido os investimentos necessários: apenas 24% das empresas possuem um orçamento dedicado para tratar do tema.

Quais iniciativas relacionadas à proteção e privacidade de dados estão em curso em sua empresa?





Mão de obra

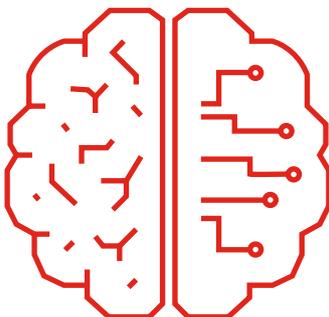
A falta de mão de obra especializada continua sendo um problema enfrentado por grande parte dos executivos de TI. Entre os entrevistados, 45% consideram essa a principal dificuldade encontrada no último ano no processo de atração e contratação de profissionais.

A remuneração abaixo do esperado, dificuldade no processo de recrutamento tradicional, aparece em segundo lugar, citada por 36% dos entrevistados; e possíveis conflitos entre o perfil da empresa e o do profissional surge em terceiro lugar, com 27% de citações.

Apesar de o desalinhamento entre o perfil demandado pela empresa e a formação dos profissionais ser apenas o quarto problema mais enfrentado pelos CIOs - apontado por 26% dos ouvidos -, a habilidade comportamental mais difícil de encontrar para 56% da amostra é a capacidade de mapear processos de negócios e sugerir mudanças, o que deixa claro que, em sua maioria, os profissionais possuem uma formação mais técnica do que as empresas precisam atualmente.

Quais as principais dificuldades que você encontrou, nos últimos 12 meses, para atrair/contratar profissionais especializados em TI, com o perfil já preparado para atuar nesse cenário de transformação digital?



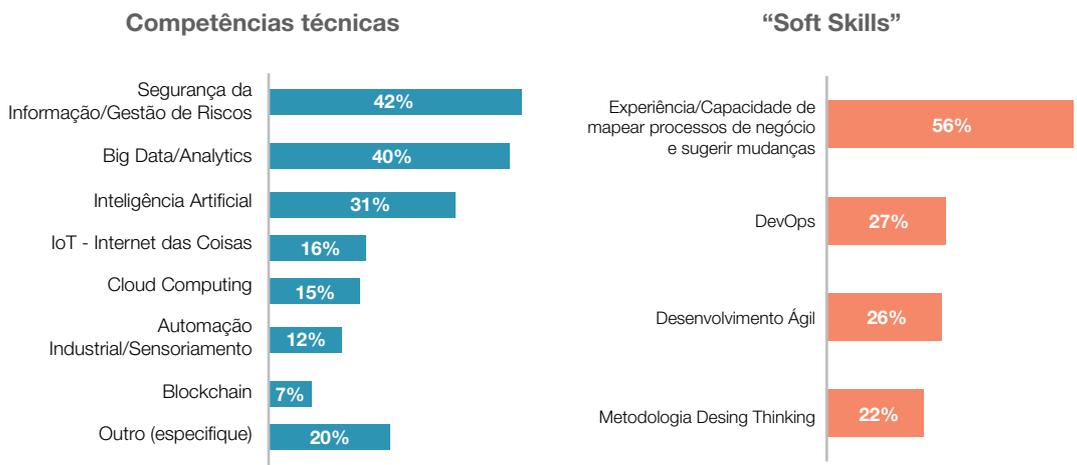


No que tange às competências técnicas, os temas ligados à segurança da informação e gestão de risco aparecem no topo, citados por 42% dos executivos - o que está bastante alinhado ao fato de esse ser um assunto prioritário para as empresas neste momento.

Big data/analytics, outra prioridade para grande parte dos ouvidos, é a competência técnica mais rara de acordo com 40% dos entrevistados; em terceiro lugar, 30% dos consultados afirmam que tiveram dificuldades em recrutar especialistas em inteligência artificial.

A habilidade mais difícil de encontrar para 56% da amostra é a **capacidade de mapear processos de negócios e sugerir mudanças**.

Para quais competências você tem tido maior dificuldade em encontrar em profissionais qualificados?



Conclusão

Observando a evolução que ocorre no mercado, podemos afirmar de maneira conclusiva que a tecnologia da informação continua sendo uma disciplina técnica, e cada vez mais técnica, pela diversidade, complexidade e riqueza das tecnologias que vêm sendo desenvolvidas. Por outro lado, ela ocupou definitivamente um espaço como uma disciplina de gestão da empresa, com papel e responsabilidade de trazer diferencial competitivo, seja com maior eficiência operacional, seja com a possibilidade de lançar novos produtos e serviços.

A tecnologia da informação vem deixando de ser a combinação de um hardware e um software para tornar-se um serviço utilizável de maneira escalável – e custeado como tal. A TI também vem penetrando como viabilizadora de automação e da captura de dados em escopos cada vez mais amplos na cadeia de valor. Essas novas possibilidades tecnológicas e o papel expandido da TI trazem uma infinidade de oportunidades de automação, mas também desafios enormes de cultura e capacitação – não só das equipes de TI, mas das organizações de maneira geral. Bom trabalho e muito sucesso a todos!!!

Brazil IT Snapshot 2019

Brazil IT Snapshot 2019 é um estudo da Logicalis. Este documento contém informações de titularidade ou posse da Logicalis, de suas controladas ou coligadas, e são protegidas pela legislação vigente.

A reprodução total ou parcial desta obra é permitida apenas com prévia autorização da Logicalis.

Análise, coordenação e texto

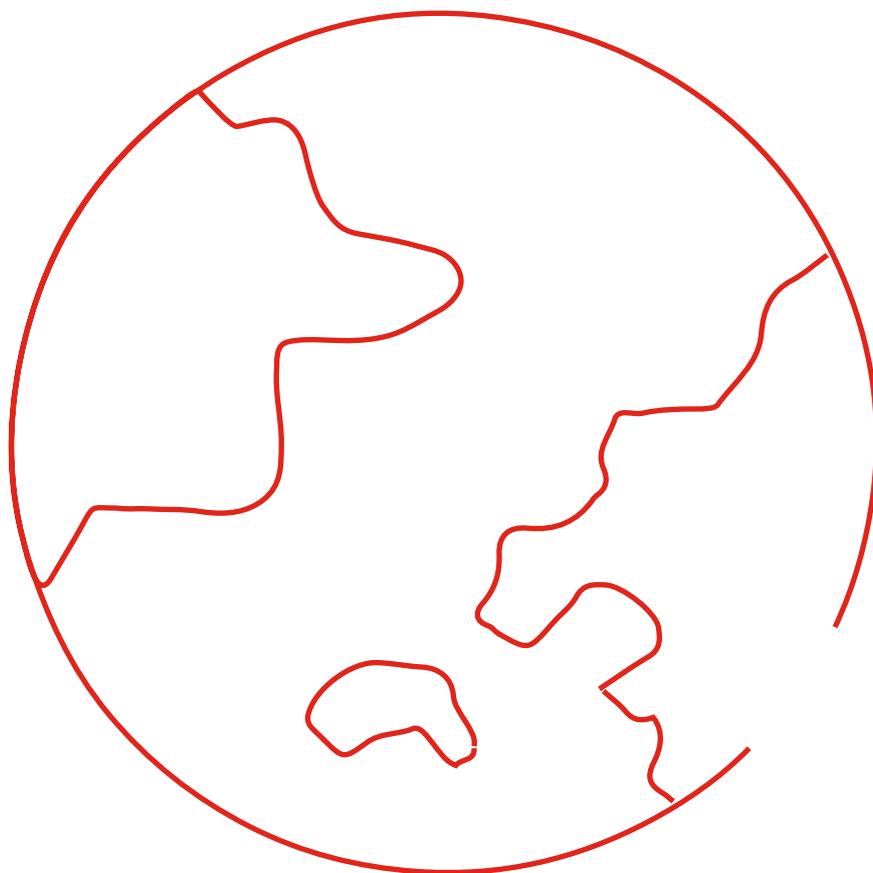
Thais Cerioni

Marketing Logicalis
thais.cerioni@la.logicalis.com

Diretor responsável

Yassuki Takano
yassuki.takano@la.logicalis.com

Entre em contato conosco para saber o que podemos fazer pela sua empresa.



A Logicalis

Com mais de trinta anos de experiência, a Logicalis oferece serviços em consultoria que têm auxiliado grandes corporações a entender como alavancar o negócio por meio da adoção de soluções de TIC. A Logicalis é uma empresa global de soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação com operações nos cinco continentes. Na América Latina, conta com uma equipe de 2900 profissionais altamente capacitados, distribuídos por suas operações em onze países – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Porto Rico e Uruguai. Com a missão de ser um agente transformador da sociedade, a Logicalis acredita na aplicação de tecnologias inovadoras para suportar seus mais de mil clientes no caminho da digitalização de seus negócios, sempre com soluções desenhadas sob medida para cada necessidade.



LOGICALIS